

# ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE  
Em Lisboa  
**Anibal Cruz**

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Pova e Paço, Vilariño, Mataduchos, Taboeira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

<b>ASSINATURA</b>	Proprietário-Director e Administrador <b>José Marques Damião</b>	Redactor e Editor <b>António da Costa Pinto</b>	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS <b>Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)</b>
Série de 50 números . . . . . 30\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Série de 25 números . . . . . 15\$00			
Estrangeiro, 50 números . . . . . 60\$00			
Colónias . . . . . 40\$00			

## Exposição de Obras Públicas

Encerrou-se no dia 7 do corrente mês com a visita dos representantes da Imprensa de todo o País

No último domingo fomos até à capital em visita à Exposição de Obras Públicas, devido a um amável convite dirigido à redacção do «Ecos de Cacia», pois tratava-se de facilitar à Imprensa de todo o País o ensejo de admirar aquele importante conjunto de melhoramentos nacionais que durante meses despertou o maior interesse e sinceros aplausos de centenas de milhar de portugueses e estrangeiros, e que naquele dia fez o seu encerramento com grandes manifestações patrióticas, a que não poderíamos faltar.

Foi uma jornada admirável dedicada à Imprensa da província, que ficará decerto gravada para sempre na memória dos que nela participaram, cerca de duzentos trabalhadores da pequena imprensa, que regressaram às suas terras plenamente satisfeitos pelo que admiraram, rendendo preito de justiça ao Governo pela obra formidável em quinze anos realizada.

### NO PALACIO FOZ

A's 10 horas, chegaram à sede do Secretariado Nacional, no Palácio Foz, aos Restauradores, os jornalistas de todo o País, entre os quais vimos os srs. dr. Querubim Guimarães, do «Correio do Vouga», de Aveiro; Arnaldo Ribeiro, de «O Democrata», de Aveiro; Carlos Alberto da Costa, do «Jornal de Estarreja»; dr. César Rodrigues, do «Diário dos Açores»; dr. Mário Lyster Franco, do «Correio do Sul», de Faro; António de Sousa, de «O Despertar», de Coimbra; Francisco Costa, da «Soberania do Povo», de Agueda; os representantes dos «Diário de Coimbra» e «Diário do Minho»; Albérico Ribeiro, do «Jornal de Albergaria»; José Marques Damião, do «Ecos de Cacia»; João Pereira Bastos, do «Concelho da Murtoza»; o director do «Torreense», de Torres Vedras; o representante de «O Esposedense»; e Benjamim da Costa Dias, da «Defesa de Espinho», etc.

Em cinco auto-carros da Companhia Carris, seguiram os jornalistas acompanhados pelo sr. dr. Tavares de Almeida, illustre chefe dos Serviços da Imprensa, e outros funcionários do S. N. I.; o chefe de gabinete e secretários do sr. Ministro das Obras Públicas; architecto Baltazar de Castro, da Direcção dos Monumentos Nacionais; dr. Adolfo de Andrade, presidente do Grémio da Imprensa Diária; e os jornalistas Morais de Carvalho, Felix Correia e Rocha Ramos, do Sindicato Nacional dos Jornalistas, que visitaram o Aeroporto, o Bairro de Alvalade, o Hospital Escolar, Montes Claros, Estádio

Nacional e o Museu de Arte Popular.

A seguir, no refeitório da F. N. A. T. da Calçada de Santana, foi servido aos jornalistas um almoço, ao qual presidiu o sr. dr. Tavares de Almeida, por não poder comparecer o illustre director do S. N. I., sr. António Ferro, que enviou um telegrama de saudação. No final do repasto, alguns jornalistas trocaram brindes e cumprimentos, entre grandes ovações.

### NO INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO

Chegados à Exposição, os jornalistas foram recebidos pelo sr. Engenheiro Frederico

Ulrich, illustre Ministro das Obras Públicas, visitando os pavilhões das Comunicações e da Hidráulica, que percorridos e admirados com muito interesse, nos impressionou, em especial, a obra documentada respeitante à nossa região, tal como a ponte sobre o Vouga, que liga Cacia a Angeja, melhoramento que recorda sempre a memória de Duarte Pacheco.

No salão da Biblioteca do Instituto, realizou-se, pelas 17 horas, a sessão solene de encerramento da Exposição, presidida pelo sr. dr. Oliveira Salazar. Falou em primeiro lugar o sr. Ministro das Obras Públicas, que pronunciou um in-

teressante discurso; e em seguida o sr. Engenheiro Eduardo Rodrigues de Carvalho, presidente da Comissão Executiva da Exposição, que também foi ouvido com muito agrado, e aos quais foram tributadas muitas ovações.

O sr. Ministro das Obras Públicas comunicou terem sido condecorados com o officialato de Cristo os srs. Mário Ferreira Lima e Mário Pessoa Jorge, membros da comissão executiva da Exposição, e o jornalista sr. Luís Teixeira, que das mãos do sr. Doutor Oliveira Salazar receberam as respectivas insígnias.

Com um discurso magistral, encerrou a sessão o sr. Presidente do Conselho, condecorando com a Grã-Cruz de Cristo o illustre titular da pasta das Obras Públicas.

As manifestações foram até final calorosas de entusiasmo.

Proseguiu a visita ao pavilhão dos Edifícios e depois um «Porto de Honra» oferecido pelo sr. Ministro das Obras Públicas no restaurante da Exposição, dando ensejo para o sr. Eng.º Frederico Ulrich agradecer aos representantes da Imprensa a boa colaboração naquele certame e alguns jornalistas de diversas terras enalteceram a obra do Governo, erguendo-se muitos vivos aos srs. Presidente da República, Presidente do Conselho e Ministro das Obras Públicas.

E assim fechou com «chave de ouro», a Exposição de Obras Públicas que, sendo um valor dos técnicos portugueses, foi acima de tudo uma obra de um novo, de um génio, de um talento, de um continuador do programa de ressurgimento da Nação traçado pelo saudoso e querido português: — Engenheiro Duarte Pacheco.

Os nossos agradecimentos a quem nos proporcionou tão agradável visita, donde trouxemos conhecimentos de trabalhos e melhoramentos importantes realizados por todos os recantos de Portugal.

## ECOS & NOTÍCIAS

### DR. FERNANDO BEIRES DO VALE NUNES DA SILVA

Foi para nós, os Cacienses, um grande prazer sabermos que o distinto médico sr. Dr. Fernando Nunes da Silva, está exercendo em Lisboa, na Avenida Almirante Reis, 27-2.º, a especialidade nas doenças tropicais e clínica geral.

Desejamos a Sua Ex.ª as maiores felicidades, o que é de esperar, atendendo à sua longa prática e saber profissional.

Ao falarmos no abalizado médico, não devemos deixar de cumprimentar o seu illustre pai Ex.º Sr. Conselheiro Dr. Manuel Nunes da Silva, de Cacia.

### Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º  
Telef. 21429 — LISBOA

### Domingos Ferreira

Afonso e Cunha  
MÉDICO

Consultas das 17 às 20 horas, às terças, quintas e sábados  
Av. Presidente Wilson, 106-1.º  
(Frente à Esperança)  
LISBOA

### RELÓGIO CURIOSO

Conhecemos um artista relojoeiro que está construindo um relógio filante, para acudir ao descuido de muitos funcionários públicos que estão preocupados com o novo horário de entrada nas repartições.

O mostrador — diz o referido artista — representa uma cara humana, tendo por dentro o fonógrafo. Quando o relógio atinge as horas, em vez de pancadas é a própria voz humana... fonografada que diz que horas são e quantos quartos.

O novo relógio tem também um despertador, o qual, em lugar do conhecido barulho, diz bem alto e claramente: — «São horas de se levantar, para ir para a repartição!»

### Dr. Fernando Nunes da Silva

Especialista em doenças tropicais

clínica geral

Avenida Almirante Reis, 27-2.º  
LISBOA

### António S. Bernardino

Protésico - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º  
LISBOA

### QUADRAS

— Esta vida tem encantos! —  
Ouvi um dia dizer;  
Eu vivo, e só vejo prantos  
Por esse mundo a correr!

Chora o pobre, chora o rico,  
Cada qual por seu penar,  
E a chorar também eu fico  
Por ver todos a chorar.

M. S.

### PARECE ANEDOTA

Um marido, casado com uma mulher esbanjadora, separando-se dela, fez publicar nos jornais o seguinte anúncio:  
«Guilherme da Rosa declara que não paga as dívidas de sua mulher».

A esposa em desforra publicou em seguida logo outro anúncio:  
«Rosa do Guilherme, não se admira de seu marido não pagar as dívidas que faz, porque nunca também pagou as... suas!».

### Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA

pela Escola Médica

ENFERMEIRA

pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

consultório:

R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º  
LISBOA

Distinção máxima em  
objectos de ourivesaria

Matias & Irmão, Ld.<sup>a</sup>

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 78 — AVEIRO

## Os sermões do Padre Seabra

17.º e último Sermão

Deus é pai de todos os homens e a todos ama igualmente. E se a todos os faz nascer em diversas condições, se uns são cheios de bens de fortuna e outros obrigados a ganhar o pão com o suor do seu rosto, é o bem da sociedade que o exige. É necessário que hajam superiores e inferiores, senhores e súditos, amos e criados. Amos para mandar e dirigir os trabalhos, criados para os executar; ricos para prover as necessidades dos pobres e pobres para trabalhar. Sem esta diversidade de situações, a sociedade seria impossível. Se os homens podessem passar uns sem os outros, se a necessidade os não obrigasse a juntar-se, não se conheceriam e não haveria a sociedade. Se entre os antigos e modernos aparecem falsos filósofos fazendo os maiores esforços para estabelecer a comunidade de bens, a igualdade entre os homens, não a poderão conseguir por ser impossível e ainda mesmo que o conseguissem, essa igualdade não duraria oito dias. É necessário ricos e pobres, amos e criados e todos os que souham o comunismo são seres loucos que deveriam ser expulsos da sociedade. Mas se Deus é o autor de todas as condições, se regulou as relações que existem entre amos e criados e determinou suas mútuas obrigações, assim o exigiam sua sabedoria e providência. Mas quais são esses deveres superiores dos amos e criados?

Entre os deveres dos amos para com os seus criados há uns que respeitam ao corpo e outros à alma. Os que respeitam ao corpo são o sustento e o salário; os que respeitam à alma são o ensino e bom exemplo. Os amos são obrigados a dar aos seus criados os alimentos necessários e suficientes para os manter segundo suas posses e costume dos lugares. Não os sustentando como convém não poderão trabalhar e servi-los e obrigam-os a ir gastar o que têm, na taberna, nos domingos e festas de guarda para se indemnizarem, de alguma maneira, do que sofrem em casa dos seus amos. Se um criado cai doente por não ter sido suficientemente alimentado, seu amo é obrigado a mandá-lo tratar à sua custa e indemnizá-lo cabalmente. Ao dever do sustento acresce o cuidado dos amos pelos seus criados doentes. Bem sei que um amo, em rigor de justiça, não tem obrigação de conservar um criado que não pode servi-lo, a não ser que contrahisse essa doença por culpa do amo, mas tem-a por um princípio de caridade porque se somos obrigados, pela lei de Deus, a socorrer os pobres e zêfitos, segundo as nossas forças, sejam eles quais forem, quanto mais o não seremos a aliviar os que sacrificarão sua saúde em nosso serviço? Mas quantos e quantos amos desumanos tiram de seus criados tudo quanto podem, quando têm saúde, e os despedem apenas estão doentes? Quando têm um animal doente não o abandonam, cuidam dele, e não se importam com um criado que adoeceu ao seu serviço. Que misericórdia podem esses amos esperar de Deus se nenhum dó tiveram pelo seu próximo? Esses criados, de quem tão pouco

**PORTO VELHO**

**RAINHA SANTA**

EM TODA A PARTE

## Secção dos Bombeiros de Cacia

Continuação da lista dos subscritores para o material dos bombeiros:

Transporte . . .	7.460\$00
Diamantino Gomes Costa	50\$00
Abel Moreira da Silva	30\$00
Joaquim Gonçalves Gato	100\$00
Diamantina Garcia	50\$00
Manuel N. da Silva Vidal	100\$00
Lista n.º 44, a cargo do sr. Porfírio Dias Teixeira, industrial em Tomar:	
Porfírio Dias Teixeira	100\$00
Victor Hugo M. Viana	10\$00
Turíbio Rodrigues Silva	10\$00
Francisco Marques Silva	20\$00
Jorge G.	10\$00
Anónimo	20\$00
J. F. G.	20\$00
Joaquim dos Santos	20\$00
Francisco Vicente Júnior	10\$00
Joaquim Pereira	5\$00
Francisco Ferreira Sousa	10\$00
Alfredo Nogueira Simões	15\$00
António Paoleiro	20\$00
João Francisco da Silva	20\$00
José Nogueira Simões	20\$00
Anibal Sérgio Flores	10\$00
António Joaquim Lobo	50\$00
Zeferino Nunes da Silva	15\$00
João Rodrigues da Silva	15\$00
Afonso (rúbrica)	5\$00
Manuel da Silva Nogueira	10\$00
Júlio Gonçalves Mesquita	20\$00
José Duarte	7\$50
José Martins Diogo	7\$50
António Faustim	10\$00
Augusto Figueiredo	20\$00
Francisco Marques Graça	20\$00
Francisco J.	5\$00
Soma . . .	505\$00
A transportar . . .	8.295\$00

Segue-se a lista de novos sócios e suas cotas mensais:

Joaquim Gonçalves Gato, 5\$00; Manuel Nunes da Silva Vidal, 5\$00, tendo pago já os meses de Novembro e Dezembro; Porfírio Dias Teixeira 10\$00.

A todos, a comissão fica muito reconhecida.

A Comissão

## (2) Prédio

Vende-se um assento de casas com 11 divisões e uma horta. Tratar com Manuel Alves da Silva—Rua da Agra—Angeja.

caso fazem quando estão doentes, não são eles as vivas imagens do Criador, o preço do sangue de Jesus Cristo, os herdeiros do reino celeste? Segundo a fortuna são menos que os amos mas no estado da graça são talvez mais e não estarão eles, segundo todas as aparências, um dia, na glória, enquanto que os amos estarão nos tormentos por terem tão pouca caridade?

(Conclui no próximo número)

Um caciense alfacinha.

## Noticias de Angeja

**A Banda de Angeja.**—Correm por aí vários rumores de que esta antiga e simpática organização musical vai deixar de existir, sendo até por esse motivo que a Banda não tomou parte no funeral do filho de um sócio executante e na procissão dos Finados, no dia 2 do corrente. Ora isto não pode ser; a população de Angeja não deve permitir que a sua Banda de Música seja extinta! A Banda de Angeja, quase secular, possui gloriosas tradições e o seu desaparecimento colocaria em cheque o bairrismo de todos os angejenses! Lembramo-nos ainda com saudade do concerto dado pela Banda de Angeja, em Lisboa, no ano de 1895, nas festas do centenário de Santo António, onde alcançou, em competição com outras Bandas, um magnífico prémio. Mais tarde, em 1911, vimo-la novamente em Lisboa, onde fora por convite de vários conterrâneos nossos, para assistir ao 1.º aniversário da proclamação da República Portuguesa, regressando da capital cheia de glória, tendo levantado bem alto o nome da nossa terra. Poderíamos citar ainda muitos outros triunfos a que assistimos, quando a Banda era regida pela hábil batuta dos saudosos Padre Santos, Belz e Américo Sales de Carvalho. Mas julgamos isso inútil. Todos os angejenses que se encontram dispersos por vários pontos do País, nas nossas colónias e no estrangeiro, não devem desconhecer o valor da cultura moral que a referida Banda representa para a sua terra e por isso, repetimos, não devem permitir que ela acabe. Diz-se que esta situação é criada por não haver dinheiro em cofre para pagar ao regente. Sendo assim, apelamos para todos os angejenses de boa vontade para que se quotizem com quaisquer donativos para acudir à aflitiva situação da Banda de Música da sua terra. Deixar morrer uma Banda de tão gloriosas tradições é um crime e eremos que nem todos os angejenses deverão ser eriminosos.

Gostosamente recebemos quaisquer importâncias, que faremos chegar ao seu destino.

Só assim poderá ser salva esta quase secular instituição, que tanto honra o povo de Angeja. **José Júlio Cravo da Silva.**—Este apreciado colaborador do «Ecos de Cacia», que concluiu com grande aproveitamento o curso liceal, partiu há dias para Coimbra, onde se foi matricular na Faculdade de Engenharia da Universidade daquela cidade.

José Júlio, como geralmente é conhecido, possui inúmeras simpatias, foi um grande impulsor do *Angeja Sport Club*, que vai, sem dúvida, sentir a sua falta.

Que seja muito feliz e que continue a honrar o nosso jornal com a sua brilhante e honrosa colaboração.

**Para onde vão os candeeiros da Várzea?**—Foram substituídos por postes e lâmpadas os candeeiros da Várzea, que há anos não davam luz.

Para onde vão os candeeiros da Várzea? Responda quem souber.

**Aniversário.**—No dia 13 do corrente passa o 8.º aniversário da menina Graciete Dias Ferreira Branco, gentil filhinha do nosso amigo e assinante deste jornal sr. José Dias Branco e de sua esposa sr.ª D. Ana de Jesus Ferreira Branco, da rua da Pereira.

**Anjinhos para o Ceu.**—Evolaram-se para o Ceu os seguintes anjinhos nesta freguesia:

No dia 25 de Outubro p. p., Ermelinda Alves Maio, de 3 meses, filha do sr. José da Silva Maio e da sr.ª Francisca Alves Nogueira, dos Outeiros.

—Em 5 do corrente, Maria de Lourdes Alves da Silva Maio, de 23 meses, filha do sr. José da Silva Maio e da sr.ª Maria Rosa Alves Nogueira, da rua do Ribe-

A Filha de V. Ex.ª vai casar?

Peça orçamento para o copo de água à

**Pastelaria "A CARIOCA, L.DA"**

A casa que, no género, serve com pleno agrado.

Rua do Sacramento, 54 (a Alcântara) — LISBOA

Telefone 60075

## Carteira Elegante

Fazem anos:

Amanhã, dia 14, o sr. Manuel da Silva Balbeira, 33 anos, conhecido tendeiro e negociante em Cacia, activo revendedor das lotarias; o sr. Manuel da Costa Resende, 19 anos, e seu irmão António da Costa Resende completa 15 anos no dia seguinte, filhos do subchefe da Polícia na Figueira da Fóz sr. Manuel Carlos e de sua esposa sr.ª D. Elvira da Costa, residentes em Coimbra.

—No dia 16, a sr.ª D. Maria Alice Dias Ramos, 26 anos, esposa do sr. Tércio da Costa Guimarães, proprietário do acreditado estabelecimento de lanifícios «Loja do Guimarães», da rua Domingos Carrancho, 1, de Aveiro, e que são filha e genro do sr. Francisco António Ramos, proprietário da «Pensão Fortunato» de Estarreja, e de sua esposa sr.ª D. Maria Emília Dias Teixeira Ramos, de Sarrazola.

—Em 17, o nosso camarada de redacção Manuel Ferreira Marques Damião, 27 anos; a sr.ª D. Maria Pardinha Dias, 40 anos, esposa do sr. José Maria Dias, de Sarrazola e conceituados comerciantes em Leiria; e Francisco da Silva Amaral, filho do sr. José Simões Amaral e de sua esposa sr.ª Emília Rodrigues da Silva, de Angeja e residentes em Lisboa.

—Em 18, o nosso assíduo e muito apreciado correspondente de Angeja sr. Manuel Nunes da Trindade, celebra o seu 70.º aniversário, pelo que o felicitamos cheios de regozijo.

—E em 19, o sr. José Rocha, 33 anos, de Mataduchos, onde se encontra a passar umas semanas, e estimado panificador em Lisboa. Parabéns para todos.

## CASAMENTOS

Na igreja de Tentugal realizou-se no domingo, dia 7, o casamento da menina Clementina Vieira de Miranda, de 23 anos, filha do nosso amigo e assinante sr. Joaquim Rodrigues de Miranda e de sua esposa sr.ª D. Joana Rodrigues Vieira, de Cacia e conceituados industriais de padaria e mercearia naquela localidade do concelho de Montemor-o-Velho; com o sr. Ventura Rodrigues da Silva, de 27 anos, pai-deiro, filho da sr.ª Rosa Simões e de seu falecido marido Manuel Ventura Rodrigues da Silva (o Migueis), também de Cacia.

Assistiram ao acto religioso muitos amigos do noivo e do pai da noiva bem como diversas pessoas de família, que se reuniram num lauto jantar.

Ao novo casal, que seguiu em viagem para o norte, desejamos as melhores felicidades.

ro, primos dos primeiros.

—E no dia 7, Jaime Simões da Silva, de 2 meses, filho do sr. Jaime Soares da Silva e da sr.ª Laurinda Simões Ferreira, do Calvário.

Tratou de todos os funerais a agência do sr. Manuel Simões Dias, da rua da Pereira.

Que os desgostosos pais se resignem com a sorte de Deus.

**Partidas e chegadas.**—Esteve uns dias de visita aos seus o sr. José Maria Marques de Oliveira, nosso conterrâneo e conceituado proprietário em Gandufe (Mangualde).

—Chegou de Lisboa com sua esposa e filho o sr. Jorge Nogueira de Piúho.—C.

## REGRESSOS

Com sua família, regressou da praia da Torreira o nosso director sr. José Marques Damião.

—Depois de terem gozado duas semanas em Lisboa e Belas, onde foram de visita a suas famílias regressaram a Cacia o chefe do Apeadeiro nosso amigo e assinante sr. Francisco Sales Cardoso Marques, sua esposa sr.ª D. Herminia Lamego Marques e suas filhas Carmen e Helena.

## RETIRADAS

Gozou um mês de licença em Veiros e já dali se ausentou para Lisboa o nosso amigo e assinante sr. António Joaquim de Oliveira, fragateiro e ora a cumprir o serviço militar naquela cidade.

## NA REDACÇÃO

Vieram cumprimentar-nos a nossa redacção os amigos do «Ecos» srs. Arménio Rodrigues e António Augusto Bastos, de Angeja; António Pereira Nunes, natural da Quinta e residente em Angeja; e José Maria Marques de Oliveira, de Angeja, que pagou a sua assinatura e deixou 5\$00 para ajuda do papel.

Os nossos agradecimentos.

## Vida Alegre

### Grupo «Haja Saúde»

No passado domingo, realizou-se com muito entusiasmo a inauguração do quadro de honra do simpático Grupo «Haja Saúde», com a sua sede em Lisboa, na rua de S. Tomé, 57.

Entre colgaduras e flores, foi descerado por uma senhora o referido quadro, que é uma primorosa obra de pintura do nosso prezado amigo sr. José Maria Marques, tendo nesse momento proferido algumas palavras alusivas ao acto o sr. José Liró, presidente do grupo.

Em seguida foi oferecido um lanche aos convidados.

## Club Recreio Caciense

Amanhã, dia 14, pelas 21 horas

### BAILE

abrilhantado pela esplendida «Orquestra Royal» de Aveiro.

Se tens um lar na tua terra, que amanhã pode ser vítima do fogo, contribui para que os bombeiros tenham com que o apagar.

Se precisa d'oculos, não hesite. Procure a

## Ourivesaria Vilar

Rua de José Estêvão, 59 (Junto ao Quartel da Guarda Republicana) AVEIRO

Tem para todos os preços. Oficina de reparações.

Não esqueça que é a casa de óptica mais antiga de Aveiro.

## Farmácia Aliança

Serviço permanente Praça da República = ANGEJA

Esta farmácia está apta a fornecer todas as especialidades farmacêuticas, com o novo preço, reduzido de 10%. Chama para isso a atenção dos seus clientes.

# NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

## De Taboeira

**Falecimento.**—Com a idade de 65 anos, faleceu no dia 5 do corrente, pelas 22 horas, o nosso amigo e assinante deste jornal sr. Jaime Rodrigues Machado, marido da sr.<sup>a</sup> D. Rosa Rodrigues Machado e pai do sr. Dr. Jaime Rodrigues Machado Júnior, distinto veterinário e nosso estimado amigo e também assinante do «Ecos», marido da sr.<sup>a</sup> D. Maria Augusta da Conceição Ribeiro Machado.

No seu funeral, realizado no domingo, pelas 10 horas, para o cemitério deste lugar, incorporaram-se algumas centenas de pessoas de todas as categorias sociais, vindas de Aveiro, Esgueira, Angeja, Frossos, Cacia, Quinã, Eixo, Azurva, etc., que juntamente com todo o nosso povo, tornaram o préstito fúnebre numa grande manifestação de pesar.

O finado gozava de geral estima, pelo que a sua morte foi muito sentida.

O povo taboeirense chora a perda do seu conterrâneo com grande mágoa e disso tem grande razão porque, o sr. Machado, era um abnegado benfeitor, sempre pronto a corroborar no engrandecimento de Taboeira e dispunha-se a prestar tratamento a ferimentos que acidentalmente acontecessem por vários motivos à nossa gente. Isto, por que o sr. Machado era enfermeiro reformado, tendo na sua actividade dado seguras provas da sua competência e saber, não podendo ficar no esquecimento a sua chefia na desinfectação do tifo em Vagos e outras terras do País, para que fora expressamente nomeado. Deve-se-lhe milhares de curas e um bem que já mais se apagará principalmente naquelles que aproveitaram do seu tratamento.

Foram-lhe oferecidas 23 coroas e um bouquet, por pessoas de família e de suas relações, com sentidas homenagens de saudade.

Junto do extinto, dentro d'urna, foram depositados uma coroa branca oferecida por seu estremecido netinho Jaime Manuel e um ramo de flores naturais oferecido por sua afilhada sr.<sup>a</sup> Olívia Rosa Marques Ferreira, que de Lisboa veio assistir ao funeral.

Também da capital aqui se deslocaram para o mesmo fim: o sobrinho do finado sr. Abílio Rodrigues e seus filhos e os srs. Francisco da Piedade Graça, que conduziu a chave da urna, e seu irmão sr. Mário da Piedade Carreira, amigos íntimos do extinto.

Tratou do funeral a Agência Capela, de Esgueira, que fez transportar o féretro no seu auto-carro fúnebre e dirigiu o préstito.

A toda a família em luto enviamos o nosso cartão de sentidas condolências.

**Fieis Defuntos.**—Na comemoração dos Fieis Defuntos, o nosso cemitério foi transformado num verdadeiro jardim de flores de várias matizes, alumadas por centenas de luzes. Aquele campo da igualdade, onde tudo finda, foi visitado por todo o nosso povo, na recordação dos que ali jazem entre preces e inconfididas saudades.

No dia 2 o nosso capelão sr. P.<sup>o</sup> Mário Sardo, de Aveiro, rezou duas missas em sufrágio dos mortos e prêgou um sermão dedicado ao dia e às almas perdidas.

**Visitas.**—Com sua esposa e filhos, esteve aqui no domingo de visita a sua mãe e mais família o nosso conterrâneo sr. Clemente Rodrigues Lorangeira, à pouco chegado do Brasil e residente em Canelas, para onde seguiram na segunda feira. — C.

## Padaria

Passa-se fora de Lisboa. Informa R. Barão Sabrosa n.º 105—Lisboa. (3)

## DE MATADUÇOS E ALUMIEIRA

**Baptizado.**—No último domingo, 7 do corrente, realizou-se na igreja de Esgueira a cerimónia do baptizado de uma criança do sexo masculino, filho primogénito do sr. Manuel Marques Gomes e de sua esposa D. Rosa Simões Pereira de Moura, de Mataduchos (Facho).

Foram padrinhos D. Violante Pereira da Silva e o sr. Manuel da Rocha, que se fizeram conduzir em luxuoso automóvel.

Depois da cerimónia, o pequeno acompanhamento dirigiu-se para casa dos pais do recém-baptizado, onde lhe foi oferecido um finíssimo copo de água.

A inocente criança, a quem desejamos um futuro risonho, foi dado o nome de José Fernando de Moura Marques.

**Aniversários natalícios.**—Completo no passado dia 10 os seus 23 aniversários a sr.<sup>a</sup> D. Georgina dos Santos Valente Pinto, esposa do digno funcionário da Junta Nacional dos Produtos Pecuários, em Angra do Heroísmo (Açores), onde se encontram, sr. Armando Diniz Pinto.

As nossas sinceras felicitações à aniversariante e bem assim a seu marido, a quem desejamos as maiores felicidades, enviando respeitosos cumprimentos.

Também no mesmo dia, fez 17 anos o sr. Afonso Ferreira da Silva, estimado empregado de panificação no Barreiro e natural de Mataduchos, a quem enviamos parabéns.

**Chegadas.**—Para assistir à costumada grande matança anual, em casa de seu sogro, sr. António da Maia, de 2 corpulentos suínos, admiráveis exemplares daquela raça, chegou de Lisboa, onde é benquista industrial de panificação, o nosso amigo sr. Manuel Maia da Cunha, que se fez acompanhar de sua esposa D. Maria Simões da Maia.

As nossas boas vindas ao sr. Maia da Cunha e a sua esposa e muito bom apetite...

Também vindo de Setubal, onde é considerado industrial de padarias, esteve ultimamente em Alumieira, em casa de seus bons pais, para o mesmo efeito, acompanhado de sua esposa e filhos, o também nosso amigo sr. António Simões da Cunha Júnior. — C.

## De Frossos

**Julgamento.**—No Tribunal Judicial de Albergaria-a-Velha teve início no dia 9 do corrente o julgamento de Francisco Nunes de Paiva, mais conhecido pelo «Miramolim», de 25 anos, de Azenhas de S. João de Loure, que no dia 6 de Janeiro do corrente ano matou a tiros de pistola no local da Abelheira, entre esta freguesia e Loure, a sua antiga namorada, a infeliz Ascensão Rodrigues das Neves, de 21 anos, do lugar de Salgueiral daquela freguesia, a que circunstanciadamente se referiu um repórter deste jornal nessa altura.

O hediondo crime foi praticado por um acto de ciúmes, pois a Ascensão já casar com o sr. Silvino da Silva Pinho, desta freguesia, abandonando os compromissos que tinha com o antigo namorado.

O epílogo do crime, a sentença, foi lida no dia 10, às 11 horas, ficando o Miramolim condenado na pena de 6 anos de prisão na cadeia comarcã ou na de 4 anos de Penitenciaría.

A condenação foi muito bem recebida.

**Estadas.**—Na sua vivenda da Vila Francelina encontram-se a passar umas semanas o sr. Joaquim da Silva Pita, sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Alda Adelina Sequeira e criadas. — C.

## De Esgueira

**Futebol.**—Reina em Aveiro, grande entusiasmo pela criação de um novo clube deste desporto, dizendo-se a sua sede ficar instalada num dos prédios da Avenida D. Lourenço Peixinho, próximo da estação dos caminhos de ferro.

Daremos mais pormenores se o entusiasmo se tornar em realidade, não vá suceder, é claro, como sucedeu com o grupo de andebol, em Esgueira...

**Avenida Dr. Lourenço Peixinho.**—Prosseguem com grande actividade os trabalhos nesta principal artéria da cidade, na parte norte, para a pavimentação a cubos de granito, como já aqui dissemos, tendo a sua iluminação sofrido alterações, sendo de criar um primor.

**Rua José Luciano de Castro.**—Depois dos trabalhos da canalização para o abastecimento de águas a esta localidade, o que deu origem ao levantamento de parte das verbas, deram início a recompor-las, o que se tornava uma necessidade.

Seguir-se-á a outras artérias, aonde foi preciso proceder a esses trabalhos da canalização, que de facto apresentam um mau aspecto e oferecem perigo, tanto à viação como aos peões.

**E' demais.**—Já aqui nos temos referido às desordens que de há tempo para cá se têm registado na nossa terra e hoje, lamentando a continuação de tais poucas vergonhas, informamos que a semana passada mais uma dessas cenas se deu no nosso meio, a pontos de serem disparados tiros!

É demais, e sem que providências nos sejam dadas, como tantas vezes temos solicitado de quem de direito, para que este bairro seja policiado condignamente para assim meter na ordem quem é despregiada a terra.

**De visita.**—Encontra-se aqui a gozar a licença dumas semanas o nosso amigo sr. Manuel Gonçalves de Oliveira, praça da G. N. R. no Porto.

Que passe estes dias com alegria na companhia da sua família, são os nossos votos. — C.

## De Sarrazola

**Incêndio.**—No dia 10, pelas 16 horas, manifestou-se um violento incêndio na casa de lavoura do sr. Joaquim Tavares da Silva, mais conhecido pelo 51, morador neste lugar. As chamas devoraram 3 medas de palhas e um curral onde se encontrava também alguma palha e as vacas, que foram salvas.

Chamados pelo telefone os bombeiros de Aveiro, compareceram prontamente ambas as corporações, que prestaram todos os serviços, não evitando que o fogo se conservasse durante duas horas. Os prejuizos são superiores a 3 contos.

**Acidente de gado.**—Uma vaca turina, pertencente aos srs. António e Manuel Marques Rodrigues, que pastava num maninho do Morsalinho, por se emburrar na corda a que andava presa, caiu a uma vala onde morreu afogada por ninguém ali andar. Apenas lhe foi aproveitada a pele.

**Doentes.**—No Cabeço está doente o sr. João Rodrigues Neto. — Também está doente o sr. José Simões de Miranda (o Perna de Pau).

Deus os melhore.

**Anos.**—Fez 86 anos no dia 11 do corrente o estimado proprietário deste lugar sr. António Ildefonso Dias Pereira.

—No dia 29 de Outubro festejou 19 primaveras a menina Alice Simões de Miranda.

—E em 8 do corrente fez 75 anos o sr. José Simões Miranda, antigo presidente da Junta. Parabéns a todos. — C.

## Da Póvoa e Paço

**Casamento.**—Na igreja de Cacia realizou-se o enlace matrimonial da menina Angélica da Cunha e Costa, de 20 anos, filha da sr.<sup>a</sup> Rosa da Cunha Ramos e de seu falecido marido José Simões Costa, bons proprietários da Póvoa; com o sr. Agostinho Lopes da Cunha, de 22 anos, filho do sr. Manuel Lopes da Cunha e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Maria da Cruz, lavradores de Vilarinho.

Ao novo casal, que fixou residência na Póvoa, desejamos as maiores felicidades.

**Anos.**—No dia 14, festeja 18 primaveras a menina Maria da Luz dos Santos Barbosa, filha do sr. António dos Santos Calado, panificador em Alégis, e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Maria Hortense Barbosa, que há dias retirou da Póvoa de visita a seu marido.

Felicitações a aniversariante.

**Desastre.**—No dia 11, quando regressava de Aveiro, no Cruzeiro de Esgueira, o sr. António Rodrigues Barbosa, proprietário das Vielas, ao desviar-se duma caminheta foi colhido por uma moto que lhe causou vários ferimentos e danificou muito a bicicleta em que seguia montado.

**Visitas.**—Com sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Maria das Neves Oliveira e filho Salvador, veio no seu automóvel visitar sua família ao Paço o sr. Armando Rodrigues da Maia, considerado industrial de padaria em Alcobaça. Viajaram consigo o seu empregado sr. José dos Santos Barbosa, a sua criada menina Luiza Rodrigues de Moura e o sr. António Duarte Teixeira Gamelas, activo industrial de padaria em Valado, do mesmo cuncho, e nosso conterrâneo muito amigo.

Também aqui estiveram de visita aos seus, o sr. António Simões da Cunha Júnior, sua esposa sr.<sup>a</sup> D. Laurinda Oliveira e filhos, conceituados industriais de padaria em Setubal.

**Estadas.**—Vinda de Lisboa um pouco doente encontra-se no Paço a menina Belmira Rodrigues de Moura, filha da sr.<sup>a</sup> Deolinda Rodrigues de Moura.

Deus a melhore.

—Encontra-se na Póvoa a passar a licença de um mês, o sr. Luís Carlos Escudeiro, digníssimo 2.º sargento da Guarda Fiscal na Guarda e residente em Aldeia do Bispo. — C.

## Nomeação

Por ter sido nomeado Chefe dos Serviços de Produção e Comércio de Carnes da Junta Nacional dos Produtos Pecuários, deixou o cargo de Delegado da mesma Junta em Aveiro o sr. dr. Anúlio Correia y Alberty, a quem apresentamos os nossos cumprimentos.

## COMBOIOS EM CACIA

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,34 correio	0,04 correio
6,05 Tramuei	7,29 Tramuei até Coimbra
7,03 Mixto	
8,16 Tramuei	11 Tramuei
13,15 Tramuei, des-de Coimbra	15,25 Onibus
17,34 Tramuei	18,50 Tramuei
20,48 Tramuei	20,57 Tramuei
	21,37 Mixto

## De Vilarinho

**Casamentos.**—No domingo realizou-se o casamento do sr. António Nunes dos Santos (o Gordinho), de 48 anos, filho dos falecidos Manuel Nunes dos Santos e Maria Simões Neta, deste lugar, com a sr.<sup>a</sup> Carminda Marques Couto, de 36 anos, de Veiros (Estarreja) e residente em Sarrazola, filha de João Marques Couto e Ana Joaquina Pires, de Veiros.

O patrão da noiva, o sr. Manuel da Viúva, de Sarrazola, ofereceu em sua casa um copo de água e o jantar de casamento foi já na residência do novo casal neste lugar.

Também se casou no domingo o sr. Agostinho Lopes da Cunha, deste lugar, com a menina Angélica da Cunha e Costa, da Póvoa, a cujo casamento se refere o correspondente daquele lugar.

Desejamos as melhores felicidades aos novos casais.

**Estadas.**—Encontra-se aqui a gozar um mês de licença o nosso amigo sr. Armando de Azevedo Pires, radiotelegrafista da Armada.

—Veio de Lisboa o sr. Armindo Rodrigues da Silva.

**Serão.**—No sábado, dia 13, abre um «serão» neste lugar, em casa do sr. António Rodrigues da Silva. Está já convidado um grupo musical para este dia, sendo de esperar farta concorrência e muita alegria.

**Anos.**—No dia 13 do corrente festeja 5 primaveras a menina Maria de Lourdes Marques da Silva, filha do sr. Joaquim Ferreira da Silva e de sua esposa sr.<sup>a</sup> Carminda Marques da Silva, nossos conterrâneos residentes em Lisboa.

**Baptizados.**—No domingo foram baptizados os filhos gémeos da sr.<sup>a</sup> Rosa Dias Lopes e de seu marido sr. Joaquim Soares Miranda.

Do Manuel foram padrinhos o seu tio sr. Manuel Lopes da Cruz e Maria Augusta Nunes Lopes, sua prima de Fermelã; e do José António o seu tio sr. António Lopes da Cruz e a menina Mariana da Silva Tavares. — C.

## De Verdemilho

**Aniversários.**—No dia 13 do corrente, colhe a 24.ª flor no jardim da sua existência a galante menina Iene da Maia Pereira, residente neste lugar.

Também no passado domingo, dia 7, completou 66 anos de idade, o sr. David Asencão Branco, pai do nosso amigo e assinante deste jornal sr. David Branco Novo, que por motivo de doença, desde há tempo, passou o seu aniversário de cama.

Aos aniversariantes enviamos os nossos parabéns, desejando também prontas melhoras ao sr. David.

**Gente nova.**—Teve o seu feliz parto no último sábado, dando à luz um robusto bebé do sexo feminino, a sr.<sup>a</sup> Floriza de Sousa, esposa do sr. Mário Duarte Maio. Tanto a parturiente como a recém-nascida encontram-se felicemente bem, pelo que felicitamos os virtuosos pais. — C.

## Compra-se

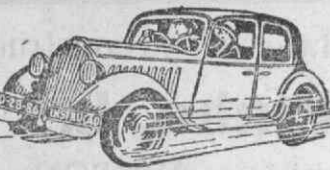
1 engenho de ferro em 2.ª mão com os respectivos alcatruzes, tudo em bom estado.

Quem o tiver para vender dirija-se a Manuel Lopes—Mataduchos.

## Automóveis de aluguer

para todo o País ao quilómetro e à hora

CARROS MODERNOS A ESCOLHA



Consultem João Neves

Verdemilho = AVEIRO = Telef. 83

**BRILL**

Cera para soalhos e móveis  
Desinfectante - higiénico antiparasita  
Contem 10% de D.D.T.  
Elimina MOSCAS, MOSQUITOS,  
PERCEVEJOS, BARATAS, ETC.

**BRILL**

Pomada e creme em todas as cores para calçado.  
Não contém ácidos, não corroi, tinge e dá brilho

**BRILL**

Marca Registrada

A' VENDA NAS BOAS CASAS

Distribuidor : A. O. SOUSA

Praça da Liberdade, 128 - 4.º — PORTO  
Telef. 23246



**Bicicletas**

Helios 1.330\$00

Raleigh 1.990\$00

PEÇAM NOVAS TABELAS

**Armando Crespo & C.ª**

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telef. 2/027

**“A ECONOMICA,”**  
de: Vasco de Pinho

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO

Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento  
Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26

—::= AVEIRO =::=

**HERPETOL**

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias e drogarias  
**Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.ª**

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

**Agência Funerária Capela**

de AMERICO DIAS CAPELA (183)

Esta agência trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os parafixos que dizem respeito aos mesmos.  
Chamadas pelo Telefone n.º 304—ESGUEIRA

**Oficina de Fogo de Artifício**

de — José Soares Calçado (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

**Oficinas Mecânicas de Serraço e Carpintaria**

Estância de madeiras :- Materiais de construção

**Morgado & Pinho, L.ª**

ESGUEIRA (Areais) = AVEIRO

ORÇAMENTOS GRATIS

Escaravelho e Traça ou Borboleta da Batata -- Bichado da Fruta  
Lagartas das Hortas e do Milho -- Moscas e  
Todos os Insectos e Lagartas Roedoras das Culturas

APLIQUE **GESAROL**

Insecticida DDT - GEIGY não venenoso para pessoas e animais

A' venda no comércio e nos Grémios da Lavoura.

Pedir indicações ao concessionário : Carlos Cardoso  
Rua do Bonjardim, 551 — PORTO

**ARMAS**

FRANCOTTE, THEATE FRÈRES,  
DUMOULIN, WILLIAM POWELL,  
LIEGEOISE, F. N., ETC.

COMPLETO SORTIDO DE ARTIGOS  
DE CAÇA E PESCA

António Barral & C.ª, L.ª

RUA FORMOSA, 390 — PORTO — Telef. 23250  
(próximo à cancela Velha)

**Adega da Cabacinha**

MERCEARIA :: VINHOS :: PETISCOS

Acaba de melhorar as suas instalações  
para bem servir a sua numerosa clientela.

RECINTO COM MESAS

Emissões de Rádio com auto-falante

Os afamados vinhos de Paúla de Alenquer.

Fabricante do afamado refrigerante de uvas

«LUIZINHA»

que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pé  
e canta com a música do «Mato Grosso»:

E's branca, tinta e madura

«Luizinha!» «Luizinha!»

O teu sabor não confundo

«Luizinha!» «Luizinha!»

por seres tão nóbre, tão pura

«Luizinha!» «Luizinha!»

E's a melhor deste mundo

«Luizinha!» «Luizinha!»

(Refrain)

Venha outra garrafa

para a gente beber

«Luizinha» é nossa

— copos a bater.

Quanto mais bebemos

Mais nos apetece,

pois só não diz isto

Quem não te conhece!

Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 = LISBOA

**Empresa Industrial de Tintas, L.ª**

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA

TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

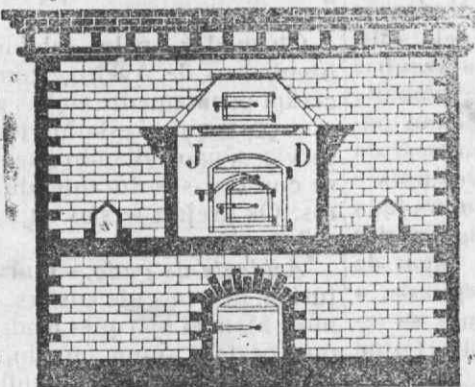
Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**

RUA Da VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de  
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes  
tipo-litográficos 163

**OFICINA DE CARPINTARIA DE MASSEIRAS PARA PADARIAS E CONSTRUÇÃO DE FORNOS**

Antigo construtor de fornos dos melhores sistemas económicos e modernos. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez, tanto a dia como de empreitada.



Também fornece ferragens para fornos, modifica fornos antigos para sistema moderno.

Se quereis ficar bem servidos e com perfeição, procurem sempre a antiga e acreditada casa de

**JOSÉ DIONISIO**

BORRALHA — ÁGUEDA

**A's Noivas**

Um ramo confeccionado no «Horto Esgueirense», é ter a certeza de um ramo com fino gosto.

Não esqueçam:

«Horto Esgueirense»

Telef. 239—Esgueira—AVEIRO

**IOD - BOM - BOM**

Medicamento Depurativo

Indicado no tratamento da Prisão de Ventre, Tensão Arterial, Tonturas, Reumatismo, Linfatismo e Obesidade.

FARMACIA LEALDADE

Rua do Olival, 228

Depósito: BRASIL FLORA, LD.ª

Rossio, 93 - 1.º = LISBOA



**Alípio Monteiro**

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.º  
(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

**Manuel Simões Aires**

Bustos - QUINTA NOVA

Fabricante de charruas de ferro, debulhadoras, moínhos e erguedores de milho de todos os sistemas.

MOTORES ELÉCTRICOS E DE EXPLOSAO PARA REGA E DEBULHA

Execução de todo o serviço de torno mecânico.

**Construção de Padarias**

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

GRANDE SERRALHARIA

**João Bolais Monica**

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralaria, tais como: moínhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

**PADARIAS**

Sempre que desejarem construir ou modificar os vossos fornos, nos mais modernos sistemas, não o façam sem consultar o construtor: MANUEL RODRIGUES MIRANDA — ANADIA — que tem por divisa: «Bem servir e a preços módicos».

Casa Vidinha = ANGEJA

Tudo em louças, tecidos e miudezas.

Preferiram tudo desta casa.

**“A CONSTRUTORA”**

de: ANTONIO FRANCISCO NETO

Oficina de construções e reparações de bombas em madeira e em tubos de Luzalite.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos :::: Trabalhos garantidos

Rua Conselheiro Queiroz = VERDEMILHO = AVEIRO